ISSN 2525-4812 (versão on-line)
ISSN 2238-7641 (versão impressa)
http://www.revistaterceiramargem.com/index.php/terceiramargem/index

Recebido em: 1º/6/2021
Aceito em: 22/6/2022
Período de publicação: 2023

Revista Terceira Margem Amazônia
(v. 8 • n. 20 • 2023)

Como citar:

ERAZO, R. de L. Tecendo as teias da sustentabilidade: a experiência da "casa de farinha flutuante" no Lago Janauacá, Careiro Castanho, AM. **Revista Terceira Margem Amazônia**, v. 8, n. 20, p. 151-152, 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.36882/2525-4812.2023v8i20.p151-152.

TECENDO AS TEIAS DA SUSTENTABILIDADE

A EXPERIÊNCIA DA "CASA DE FARINHA FLUTUANTE" NO LAGO JANAUACÁ, CAREIRO CASTANHO, AM

Autor:
Rafael de Lima Erazo[1]
Orientadores:
Therezinha de Jesus Pinto Fraxe[2]
Carlos Augusto da Silva[3]

A Amazônia é uma região onde a agricultura familiar se manifesta das mais diferentes formas. A diversidade social presente na agricultura familiar amazônica exige uma análise cada vez mais aprofundada para sua melhor compreensão. Nas áreas agrícolas do estado do Amazonas, há diversas estruturas e relações sociais de produção. O Lago Janauacá, dividido pelos municípios Careiro Castanho e Manaquiri, possui uma dinâmica específica, marcada pela predominância da produção de mandioca e pelas diversas "casas de farinha flutuantes". Neste estudo, deu-se destaque para a organização social do trabalho e da produção nas "casas de farinha flutuantes". Para isso, analisou-se a produção de farinha e goma de mandioca desenvolvida pelas famílias de Janauacá a partir dos processos de tomada de decisão da produção, ou seja, compreender quais limitações ou oportunidades levam os proprietários de "casas de farinha flutuantes" a escolher entre cultivar ou não mandioca, produzir farinha ou extrair a goma. A pesquisa caracteriza-se por ser descritiva. O método empregado foi o estudo de caso. As unidades de análise deste estudo foram as "casas de farinha flutuantes", onde ocorre o beneficiamento da mandioca para a produção de farinha e goma. Para melhor compreensão dos critérios usados por indivíduos na escolha das

[1] Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, professor da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas (Seduc), Manaus, AM.
E-mail: rafael_erazo2000@yahoo.com.br
https://orcid.org/0000-0002-6841-1717

[2] Engenheira-agrônoma, doutora em Sociologia, professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Manaus, AM.
E-mail: tecafraxe@uol.com.br
https://orcid.org/0000-0001-9974-2140

[3] Sociólogo, doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia, professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Manaus, AM.
E-mail: casilva1956@gmail.com
https://orcid.org/0000-0003-1529-7209

variedades, e entendimento dos aspectos contextuais do processo produtivo com suas variações e regularidades, foram conduzidas entrevistas semiestruturadas. A coleta de dados foi realizada em sete "casas de farinha flutuantes" durante o mês de novembro de 2021, combinando perguntas abertas e fechadas, somando ao todo 57 questões. Os dados quantitativos obtidos foram tabulados no Excel, gerando os gráficos. A dinâmica fluvial é parte integrante da vida e da cultura dos moradores de Janauacá, assim as suas formas de reprodução socioeconômica refletem a influência direta do regime das águas, conduzindo a respostas adaptativas destinadas a superar os desafios apresentados pelas transformações sazonais do ambiente. Quanto ao perfil dos proprietários de "casas de farinha flutuantes", conclui-se que há predominância de homens, com faixa etária maior de 40 anos, com o ensino fundamental incompleto, todos casados, com três a quatro filhos, e renda mensal menor que R$ 1.800,00. A escolha entre a fabricação de farinha próximo aos locais de produção ou a extração da goma em "casas de farinha flutuantes" pode estar relacionada com limitações de acesso a áreas para cultivo e processamento em terra firme. Desse modo, pode-se considerar que a opção das famílias de Janauacá por produzir e comercializar a goma, em vez da farinha, representa uma escolha racional que visa aumentar a rentabilidade do trabalho familiar.

Palavras-chave: agricultura familiar, Amazônia, socioeconomia, sustentabilidade.

Referência

ERAZO, R. de L. **Tecendo as teias da sustentabilidade**: a experiência da "casa de farinha flutuante" no Lago Janauacá, Careiro Castanho, AM. 2022. 119 f. Tese (Doutorado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2022.